



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual
Infantojuvenil no Território Brasileiro

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO REGIONAL

NOTA: A elaboração deste relatório deve seguir uma lógica progressiva: deve ser elaborado mensalmente, sendo seu preenchimento acumulativo. Portanto, cada relatório produzido deve demonstrar a evolução a partir do anterior.

REGIÃO MONITORAMENTO: DE	Altamira (Pará) e Porto Velho (Rondônia)
SUPERVISORA:	Eliane Monteiro Bispo Campelo
TELEFONES:	(61) 8354-3415
E-MAIL:	pairgrandesobras@gmail.com.br

1 - RELAÇÃO DOS ESTADOS E CONVÊNIOS MONITORADOS				
UF	Nº do Convênio	Vigência	Instituição Responsável	Data de envio do último relatório
Pará - Altamira	Termo de Cooperação Nº 010/2011-SDH/PR	01/11/2011 a 01/05/2013 <i>Cabe destacar que está em processo de negociação um termo aditivo</i>	Universidade Federal do Pará - UFPA - PA	05 de Abril de 2013
Rondônia - Porto Velho	Em processo de elaboração de projeto	-	-	Considerando que o projeto ainda não está em execução, não foi enviado relatório



2 - CIDADES COM A METODOLOGIA DO PAIR IMPLEMENTADA:

Pará:

- no ano de 2007: Altamira, Alenquer, Ananindeua, Belém, Belterra, Breves, Itaituba, Marabá, Marituba, Novo Progresso, Portel, Rurópolis, Salvaterra, Santarém, Soure, Trairão.
- no ano de 2009: Curralinho e Melgaço

Rondônia:

- no ano de 2007: Porto Velho e Guajará Mirim

3 - CIDADES EM PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO (PARTICIPANTES DO CURSO A DISTÂNCIA) DA METODOLOGIA DO PAIR:

Pará:

- no ano de 2011: Monte Dourado e Parauapebas

4 - BREVE INTRODUÇÃO RELATANDO O ATUAL ESTÁGIO DA REGIÃO:

Obs.: Preenchimento acumulativo (colocar ao final do parágrafo a data)

Março/2013

Na cidade de **Altamira**, o projeto “Rodas de Direito: diálogo, empoderamento e prevenção no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes” encontra-se no momento de execução de boa parte das atividades planejadas. No que se refere à implementação do PAIR, destacam-se três ações fundamentais:

- a) Apresentação do relatório atualizado DRP;
- b) Monitoramento, por eixo, do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual;
- c) Realização da Assessoria Técnica.

As ações de implementação do PAIR na cidade de **Porto Velho** ainda não foram retomadas, visto que o novo projeto encontra-se em fase de elaboração. *(10 de abril de 2013)*

Abril/2013

Em **Altamira**, vivencia-se a fase final da primeira etapa do projeto (considerando que está em negociação um termo aditivo ao projeto) com a continuidade das ações planejadas de acordo com o cronograma inicialmente previsto. Paralelo à continuidade das ações, aguarda-se a aprovação do aditivo do projeto com a SDH/PR com vistas a ampliação de diversas ações visando a potencialização dos resultados esperados.

No que se refere à cidade de **Porto Velho**, a gestão municipal (via SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social) local encaminhou para o PNEVSCA uma proposta de projeto no dia 05 de abril. Após a análise inicial do PNEVSCA, o projeto foi devolvido para a gestão municipal para os ajustes teórico-metodológicos e orçamentários necessários. Portanto, ainda encontra-se em fase de elaboração do projeto para retomada da implantação do PAIR. *(16 de maio de 2013)*



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Maio/2013

Durante o mês de maio, em **Altamira** foi iniciado um ciclo adicional do projeto, considerando a aprovação do aditivo recurso e de prazo do projeto em execução por mais 6 meses. As atividades desenvolvidas estão centradas na parte final das ações do projeto, que deve durar até outubro de 2013. Deve-se destacar que no mês de maio foram feitas importantes atividades relacionadas à mobilização político-institucional (reuniões), à Campanha do 18 de maio, que contou com uma reunião do CONANDA, e ao Simpósio “Violência Sexual no Contexto das Grandes Obras: desafios e perspectivas”. Além disso, foram feitos registros audiovisuais que serão, posteriormente, utilizados para a produção dos programas sobre temáticas que envolvam os direitos das crianças e dos adolescentes no contexto da região do Xingu. Internamente, o projeto busca reorganizar o planejamento das ações e a interação entre os coordenadores e destes para com a equipe do projeto.

No que se refere à cidade de **Porto Velho**, ainda aguarda-se os ajustes ao projeto enviado ao PNEVSCA/SDH e a formalização da parceria. (17 de junho de 2013)

5 - RESUMO DAS AÇÕES PROGRAMADAS

Levando em consideração as fases:

- I. *Articulação Política Institucional*
- II. *Construção dos Diagnósticos Rápidos Participativos*
- III. *Construção dos Planos Operativos Locais*
- IV. *Capacitação*
- V. *Pacto com a sociedade*
- VI. *Assessoria Técnica*

Obs: As células deverão ser preenchidas com **Totalmente realizado**, **Parcialmente realizado** ou **Não realizado**. Quando **Parcialmente realizado**, identificar o número de municípios onde a fase já está contemplada.

Convênio - UF	Fase I	Fase II	Fase III	Fase IV	Fase V	Fase VI
Nº 010/2011 -SDH/PR - Pará	Totalmente realizado	Parcialmente realizado	Parcialmente realizado	Totalmente realizado	Totalmente realizado	Parcialmente realizado

Comentários:

Março/2013

Pará:

O projeto implementado no estado do Pará tem peculiaridades, pois além da implementação da



proposta metodológica do PAIR em **Altamira**, prever algumas ações relacionadas às denominadas Rodas de Diálogos que são desenvolvidas em Altamira, Vitória do Xingu e Senador Porfírio.

No que se refere a implementação da proposta metodológica do PAIR, considerando que o PAIR já foi implementado em período anterior (no âmbito do Projeto Guarani, em 2009), o projeto atual, tem buscado revisar e fortalecer as etapas já implementadas. Atualmente, foi concluída a atualização do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) que havia sido elaborado em 2009. O relatório produzido pela atualização do DRP foi concluído e apresentado no dia 20 de março de 2013. Segundo relatório encaminhado pela UFPA, *“o segundo monitoramento do Plano Municipal foi definido, segundo deliberação da Comissão Municipal, para ocorrer a cada mês, elegendo um eixo do Plano para ser monitorado por mês. No mês de setembro de 2012, o eixo monitorado foi o de Mobilização e Articulação Político-Institucional, já nos meses de outubro e novembro o eixo monitorado foi o de Protagonismo Infante-Adolescente. Cada monitoramento tem gerado um relatório próprio, os quais, depois de terminado o monitoramento dos seis eixos, serão reunidos e apresentados como um relatório só. Houve a primeira assessoria técnica, realizada pela Profa. Maria Lúcia Dias Gaspar Garcia, que foi direcionada aos profissionais da área de atendimento, especificamente aqueles que atuam no CREAS, ECOM (Casa de Passagem), CRAS, SEMUTS, Casa do Migrante e Núcleo de Atendimento Social. Esta atividade foi realizada nos dias 26 e 27 de novembro, contando com uma parte teórico-técnica de oito horas e uma parte de observação in loco nos espaços do CREAS e do ECOM”.* (10 de abril de 2013)

Abril/2013

Pará:

Conforme destacado anteriormente, o monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, na cidade de **Altamira**, está sendo realizado mensalmente. Ressalta-se ainda que, segundo informações repassadas em reunião, em relação à fase III (construção dos Planos Operativos Locais), na cidade de Altamira, a comissão municipal de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes fez a opção de não elaborá-lo e focar na implementação do Plano Municipal. (16 de maio de 2013)

Maiio/2013

Pará:

A partir do mês de maio, em **Altamira** foi retomada a pesquisa DRP do projeto para complementação, conforme indicado no cronograma de atividades do aditivo do projeto. Durante esse mês ocorreu a sistematização dos dados obtidos na Polícia Militar sobre violência sexual, tráfico de drogas e ato infracional, do período de 2010 a 2012. No que se refere ao processo de assessoria técnica, deve-se ressaltar que a primeira Assessoria Técnica ocorreu no mês de novembro de 2012, com a Profa. Maria Lúcia Gaspar Viana (UNAMA/Belém), visando supervisão aos profissionais da área de atendimento às vítimas de violência sexual. Conforme explicitado em relatório de mês anterior, pelo indicativo traçado pelo DRP e reuniões da Comissão Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes de Altamira, as necessidades de supervisão técnica no município são: (1) Padronização do fluxo de atendimento e das fichas de registro das instituições; (2) Formação continuada aos policiais recém-ingressos na Polícia Militar de Altamira; (3) Enfoque específico na metodologia de enfrentamento à exploração sexual comercial, devido os acontecimentos dos últimos meses; (4) Abordagem do protagonismo infante-juvenil como perspectiva de garantia de direitos e



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

participação social. Daí que a próxima Assessoria Técnica, agendada para ocorrer em junho ou setembro deste ano, deverá contemplar uma das demandas. Deve-se destacar ainda que, em função da sobrecarga de ações da campanha do 18 de maio, no mês de maio não ocorreu a reunião para discussão e monitoramento do Plano Municipal. (17 de junho de 2013)

6 - COMENTÁRIO GERAL SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA REGIÃO

Obs.: Preenchimento acumulativo (colocar ao final do parágrafo a data)

Março/2013

Pará:

O projeto implementado no Pará, tem como objeto: *“Fortalecimento do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil (PAIR), no município de Altamira, assim como contribuir com a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes para o enfrentamento da violência sexual por meio da metodologia inovadora das Rodas de Diálogo em 3 (três) municípios da região do rio Xingu/PA, todos afetados pelos impactos socioambientais da UHE Belo Monte”*. Foi estruturado, portanto, com vistas ao cumprimento de 10 metas:

- Meta 1 - Realizar **97 (noventa e sete) oficinas** de artes integradas por meio das quais se discutirá o tema dos direitos das crianças e dos adolescentes na mescla com os temas específicos: essa meta foi cumprida até final de fevereiro de 2013, contando exatos 6 (seis) meses de oficinas desenvolvidas. Atualmente, planeja-se a retomada das ações com as crianças e adolescentes, agora no formato de apresentação dos produtos durante as rodas de diálogo.
- Meta 2 - Realizar **23 (vinte e três) Rodas de Diálogo** junto a jovens e adultos por meio da discussão coletiva com base nos materiais produzidos nas oficinas de arte integradas: foi realizada uma roda de diálogo no dia 12 de dezembro de 2012, com participação de 128 crianças, adolescentes e familiares, ocorrida no Campus da UFPA-Altamira. Há previsão de ampliação das rodas de diálogo tanto em termos de quantidade quanto de público a ser atendido, conforme replanejamento das metas e prazos por ocasião do desenho do termo aditivo solicitado junto ao PNEVSCA-SDH/PR.
- Metas 3 e 4 - Criar **1 (um) programa de audiovisual**, denominado “Rodas de Diálogo com Crianças e Adolescentes” e produzir **4 (quatro) spot’s** pelas crianças e adolescentes participantes das Rodas de Diálogo, e **1 (um) spot** pela equipe do Projeto: foi produzido o terceiro spot previsto, faltando, agora, apenas um a ser feito. O primeiro programa de audiovisual também está em fase de finalização, tratando do tema do “Tráfico de Pessoas”.
- Meta 5 - **Mobilizar as instituições para participação no processo de implementação do PAIR no município de Altamira**: apesar de formalmente cumprida desde o início do ano de 2012, o relatório encaminhado pela UFPA destaca que houve encerramento do ano de 2012 com 18 reuniões realizadas pela Comissão Municipal e, até o momento, já ocorreram 5 reuniões no ano de 2013. O projeto Rodas de Direito é o encarregado da mobilização e do registro das reuniões, constando como uma das instituições que compõe a coordenação executiva da Comissão Municipal, junto com o Ministério Público do Estado, o Movimento de Mulheres Trabalhadoras do Campo e da Cidade, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Polícia Rodoviária Federal e o Centro de Referência Especializada da Assistência



Social.

- Meta 6 – **Atualizar o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)** elaborado em 2009 por meio da realização de novo DRP no município de Altamira: o relatório do DRP foi apresentado à sociedade no dia 20 de março de 2013 e gerou enorme repercussão nos meios de comunicação e junto aos órgãos públicos e entidades sociais. Segundo informado pela UFPA, planeja-se ampliação deste relatório se aprovado o aditivo do projeto apresentado ao PNEVSCA-SDH/PR.
- Meta 7- **Realizar 1 (um) curso de formação** para os profissionais da rede de atendimento e do SGD com 40 (quarenta) horas de abordagem teórica e 20 (vinte) horas de treinamento em serviço (oficinas específicas): segundo relatório encaminhado pela UFPA, a programação e o desenho da execução do curso foram construídos em parceria com os membros da Comissão Municipal. Assim, em decorrência das deliberações definidas junto aos membros da Comissão Municipal, o curso ocorreu ao longo de 6 (seis) semanas, de 8 de novembro à 11 de dezembro de 2012, sempre duas vezes por semana no período da noite, com a produção e entrega de caderno de textos aos participantes. Foram ministradas 72 (setenta e duas) horas de aula, sendo 36 (trinta e seis) horas presenciais e 36 (trinta e seis) horas não-presenciais (destinadas à leitura). Participaram do curso de formação 65 (sessenta e cinco) representantes de todos os eixos que compõem o Plano Municipal, inclusive 8 (oito) adolescentes.
- Meta 8 - Desenvolver **1 (uma) campanha de sensibilização e mobilização** dos gestores municipais, empresas e COL do PAIR para formulação do Pacto para o combate a violência sexual contra crianças e adolescentes e para efetivação do Plano Operativo Local (POL): essa meta, apesar de formalmente cumprida desde maio de 2012; como parte das atividades da Comissão Municipal, no período de 9 a 12 de fevereiro de 2013, foi realizada a 1ª Campanha de Sensibilização denominada “Carnaval Consciente”, em que a equipe do projeto Rodas de Direito atuou em todos os dias do evento, junto com demais parceiros institucionais, para garantir a prevenção e a fiscalização em relação ao consumo e venda de bebidas alcólicas por/para adolescentes, abuso e exploração sexual e restrições de permanência de crianças e adolescentes no corredor da folia.
- Meta 9 - Realizar a **supervisão especializada e o monitoramento** dos operadores da rede: segundo relatório encaminhado pela UFPA, *“está sendo crucial a mudança da dinâmica de monitoramento do Plano Municipal para ocorrer todos os meses, um eixo por mês, o que tem possibilitado maior aprofundamento nos detalhes do monitoramento e também maior participação das pessoas. Quanto a assessoria técnica, houve uma grande contribuição da profissional que ministrou esta atividade, sobretudo nos momentos em que ela pode orientar observando a prática profissional nos espaços do ECOM e do CREAS”*.
- Meta 10 - Realizar 1 (um) Simpósio para avaliação final do Projeto e debate sobre temas específicos dos direitos das crianças e dos adolescentes: está sendo programado um simpósio para o período de 15 a 17 de maio de 2013.

Rondônia:

Mesmo sem a finalização da elaboração do projeto que visa à retomada das ações do PAIR em Porto Velho, destacamos alguns avanços:

- participação de representantes do Conselho de Direitos (Estadual e Municipal) e do CREAS no encontro Nacional do PAIR realizado nos dias 20 e 21 de março em Brasília;



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- regularização da situação de inadimplência do município o que viabiliza a formalização de convênio com o governo federal, conseqüentemente, com o PNEVSCA – SDH/PR.
- elaboração de uma proposta (projeto) para retomada das ações do PAIR, encaminhada no dia 05 de Abril para análise do PNEVSCA – SDH-PR.

(10 de abril de 2013)

Abril/2013

Pará:

Altamira: Segundo relatório encaminhado, *“os resultados produzidos demonstram a consolidação das ações do projeto na região de abrangência e indicam a necessidade de pensar a continuidade e ampliação das atividades para as próximas etapas, além de um maior comprometimento do poder público local”*. Além dessas questões pontuadas (continuidade e ampliação das ações e o maior comprometimento por parte da gestão pública municipal), o relatório ressalta que foram evidenciados pelo DRP e discussões realizadas nas reuniões da Comissão Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes de Altamira, as necessidades de supervisão técnica no município nas seguintes áreas/temáticas: (1) Padronização do fluxo de atendimento e das fichas de registro das instituições; (2) Formação continuada aos policiais recém-ingressos na Polícia Militar de Altamira; (3) Enfoque específico na metodologia de enfrentamento à exploração sexual, devido os acontecimentos dos últimos meses; (4) Abordagem do protagonismo infanto-juvenil como perspectiva de garantia de direitos e participação social. Diante desse cenário, a coordenação do projeto propõe que a Assessoria Técnica (equipe da Escola de Conselhos/UFMS e PNEVSCA) contemplem essas demandas.

Rondônia:

Porto Velho: ainda em fase de elaboração e ajustes ao projeto para retomada da implementação do PAIR. *(16 de maio de 2013)*

Maió/2013

Pará:

Altamira:

De acordo com o relatório enviado pelo coordenador do projeto, os principais resultados obtidos em maio foram:

- Realização de Campanha da Semana do 18 Maio, com programação assim definida e cumprida: 10/05 (manhã): passeata da Escola Municipal José Edson Bulamarqui: público estimado de 200 pessoas, participação de 11 instituições (Comissão Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes de Altamira-CMEVSCA, Polícia Militar do Estado do Pará-PMPA, DEMUTRAN, Centro de Referência em Direitos Humanos de Altamira-CRDH/Altamira, Projeto Rodas de Direito/Universidade Federal do Pará, Fundação Tocaia, Movimento de Mulheres Trabalhadoras de Altamira – Campo e Cidade-MMTA/CC, Conselho Tutelar de Altamira, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Altamira-CMDCA/Altamira, professores, discentes e técnicos da Escola Municipal José Edson Bulamarqui, Comitê em Defesa da Vida da Criança Altamirense-CDVCA); 10/05 (noite): panfletagem na Orla



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

do Cais de Altamira: equipe de 27 pessoas, público sensibilizado estimado em 600 pessoas, participação de 13 instituições (CMEVSCA, PMPA, Vara da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-VIJ/TJE, 5ª Vara de Violência Doméstica e Familiar do TJE/PA, Ministério Público do Estado do Pará/MPE, CRDH/PA, MMTA-CC, Grêmio Estudantil Unidos pela Educação, Projeto Rodas de Direito/UFPA, Centro de Referência Especializada da Assistência Social de Altamira/CREAS/Altamira, CDVCA, Conselho Tutelar de Altamira, Secretaria Municipal de Trabalho e Promoção Social de Altamira-SEMUTS); 11/05 (manhã): panfletagem no sinal de trânsito em frente ao pátio do Armazém do Góis, bairro Centro da cidade de Altamira, equipe de 14 pessoas, público sensibilizado estimado em 400 pessoas, participação de 8 instituições (CMEVSCA, PMPA, Grupo de Escoteiros da Igreja Adventista de Altamira, Projeto Rodas de Direito/UFPA, CREAS/Altamira, SEMUTS, MMTA-CC, CDVCA); 11/05 (tarde): curso de formação sobre “Prevenção e Combate ao Uso de Drogas”, participação de 50 pessoas, ministrado por membros da Associação Terapêutica da Transamazônica; 13 e 14/05: reunião do CONANDA em Altamira, participação de 35 pessoas e 16 instituições (CONANDA, CMEVSCA, CMDCA-Altamira, CMDCA-Vitória do Xingu, CMDCA-Brasil Novo, Conselho Tutelar de Altamira, Conselho Tutelar de Brasil Novo, Conselho Tutelar de Placas, Grêmio Estudantil Unidos pela Educação, Secretaria Municipal de Saúde de Altamira-SMS, SEMUTS-Altamira, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Pará-CEDCA, SEMUTS-Vitória do Xingu, Centro de Referência da Assistência Social de Vitória do Xingu-CRAS, Projeto Rodas de Direito/UFPA, MPE, CRDH/Altamira); 15/05 (manhã): participação na mesa de debate “Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes”, promovido pelo CMDCA-Vitória do Xingu, com presença de 45 pessoas e participação de 6 instituições (CMEVSCA, CMDCA-Vitória do Xingu, CMDCA-Parauapebas, CMDCA-Porto Velho/RO, Projeto Rodas de Direito/UFPA, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Vitória do Xingu-SEMEL); 15/05 (noite) a 17/05: Simpósio “Violência Sexual no Contexto das Grandes Obras: desafios e perspectivas”, organizado pelo projeto Rodas de Direito/UFPA, com participação de 141 e 45 instituições (CMEVSCA, Comissão Estadual de Adolescentes, PMPA, Polícia Rodoviária Federal-PRF, Ministério Público Federal, Guarda Municipal de Altamira, Conselho Tutelar de Altamira, Conselho Tutelar de Brasil Novo, Conselho Tutelar de Vitória do Xingu, Conselho Tutelar de Placas, CMDCA-Altamira, CMDCA-Brasil Novo, CMDCA-Vitória do Xingu, CMDCA-Gurupá, CMDCA-Parauapebas, CMDCA-Porto Velho/PO, MPE, Defensoria Pública do Estado do Pará-DPE, CRDH/PA, MMTA-CC, CDVCA, Grêmio Unidos pela Educação, CREAS/Altamira, SEMUTS-Altamira, SEMUTS-Vitória do Xingu, Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Criança e da Juventude-ASBRAD, Fundação Tocaia, Grupo Sociarte, Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, Universidade Federal de Rondônia-UFRO, Comissão de Justiça e Paz da CNBB, VIJ/TJE, 5ª Vara do TJE, projeto Multiplicadores pela Paz, Território Livre, Movimento Xingu Vivo Para Sempre, Casa do Migrante de Altamira, Núcleo de Atendimento Psicossocial ao Migrante e as Comunidades Afetadas pela UHE Belo Monte, Secretaria Municipal de Cultura de Altamira-SEMUC, Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos-SEJUDH, Conselho Municipal de Saúde de Altamira-CMS, Conselho Municipal de Segurança Pública de Altamira, Associação Terapêutica da Transamazônica, Fundação Nacional do Índio-FUNAI); 18/05 (manhã): passeata do 18 de maio, com participação de 400 pessoas e 26 instituições (CMEVSCA, CMDCA-Altamira, Conselho Tutelar de Altamira, SEMUTS-Altamira, CREAS-Altamira, PETI/Urbano/Altamira, Escola Municipal José Edson Bulamarqui, Escola Municipal Dom Clemente, Escola Municipal Ducila de Almeida, Escola Municipal Otacílio Lino, Escola Municipal Ulisses Guimarães, Comissão Estadual de Adolescentes, Comissão de Justiça e Paz da CNBB, projeto Rodas de Direito/UFPA, PRF, PMPA, Guarda Municipal de Altamira, MPE/PA, Associação Terapêutica da Transamazônica,



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

VII/TJE, 5ª Vara do TJE, DEMUTRAN, SEMUC/Altamira, APAE, Fundação Tocaia, Movimento Xingu Vivo Para Sempre); 18/05 (noite): fiscalização de estabelecimentos na comunidade de Belo Monte, em Vitória do Xingu, organizado pela PRF, contando com participação de 10 instituições (PRF, PMPA, Polícia Civil, MPE/PA, CMDCA-Vitória do Xingu, Conselho Tutelar de Altamira, CMEVSCA, projeto Rodas de Direito/UFPA, VII/TJE, Conselho Tutelar de Vitória do Xingu).

- Participação na organização e mobilização da reunião do CONANDA, cujos principais resultados foram: articulação dos CMDCA's da região do Xingu para estabelecerem, em conjunto, as mudanças nas leis municipais de regulamentação do CMDCA, Conselho Tutelar e FIA, assim como incidência no Orçamento Anual Plurianual dos Municípios; incidência do CONANDA e da rede local junto ao Consórcio Construtor Belo Monte e Norte Energia S.A. para garantia da assinatura do Pacto de Compromisso; definição de nova data de vinda do CONANDA em Altamira, para agosto de 2013, na perspectiva de reunir com os prefeitos da região para tratar do cumprimento do Pacto elaborado na Assembleia do CONANDA no ano passado.
- Realização do Simpósio "Violência Sexual no Contexto das Grandes Obras: desafios e perspectivas", especificado anteriormente, no qual foi possível reunir especialistas e militantes de diversos locais do país (Belém, Porto Velho, São Paulo, Parauapebas, Marajó e da região do Xingu) para tratar do assunto, definir a constituição da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes em Contextos de Grandes Obras (REPAC) e elaboração de Carta Aberta contendo propostas para a garantia de direitos de crianças e adolescentes no contexto das grandes obras.

Rondônia:

Porto Velho: ainda aguardando os ajustes ao projeto e a formalização do conveniamento para retomada da implementação do PAIR. *(17 de junho de 2013)*

7 - COMENTÁRIO GERAL SOBRE AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO MONITORAMENTO

Obs.: Preenchimento acumulativo (colocar ao final do parágrafo a data)

Março/2013

Durante esse mês tivemos acesso a todos os produtos e documentos produzidos e as agendas realizadas e previstas no âmbito das ações do PAIR na cidade de Altamira. No que se refere a Porto Velho, buscamos repassar informações e documentos que contribuíssem no processo de elaboração do projeto apresentado para análise do PNEVSCA – SDH/PR.

Deve-se ressaltar, porém, que o processo de retomada do monitoramento sofre reflexos da fase de renegociação de termos aditivos e/ou projetos dos estados e/ou municípios com o PNEVSCA/SDH-PR, ou seja, ainda aguardamos a formalização de convênios e termos de cooperação para uma articulação mais intensa com os parceiros. *(10 de abril de 2013)*

Abril/2013

Considerando as ações iniciais para retomada do processo de monitoramento e o processo de



negociação de propostas para implementação do PAIR em Altamira e Porto Velho (Altamira em negociação com o PNEVSCA para aprovação de um termo aditivo ao projeto em vigor e em Porto Velho para aprovação de um novo projeto), centramos esforços no mês de abril para levantamento e análise de documentos referenciais sobre a implementação do PAIR em Altamira e Porto Velho. Ressalta-se, ainda, no que se refere à Altamira, nos concentramos em organizar/planejar a primeira visita técnica a ser realizada no mês de maio. *(16 de maio de 2013)*

Maio/2013

Durante o mês de maio realizamos nossa primeira visita técnica à cidade de **Altamira**, com o objetivo de acompanhar as ações implementadas e contribuir para a mobilização da gestão pública no sentido de incorporar a metodologia do PAIR. No dia 09, foi realizada reunião com representantes da Comissão Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (UFPA (Projeto Rodas de Direito); CMDCA; Gestão pública municipal (SEMUTS - Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social); Grupo SOS Vida; Polícia Militar; Vara da Infância e Juventude; Tocaia) e a principal pauta foi discutir a sustentabilidade das ações desenvolvidas a partir da implementação da metodologia do PAIR. Para facilitar a discussão propusemos 3 questões centrais para o debate:

- a) Quais os resultados e os avanços alcançados a partir da implementação da metodologia do PAIR?
- b) Em que medida a gestão pública participou das atividades que levaram a tais resultados?
- c) Quais as ações estratégicas podem ser desenvolvidas no sentido de mobilizar e comprometer a gestão pública local com a implementação da metodologia do PAIR?

A discussão apontou como resultados significativos o fortalecimento da própria Comissão e a realização do Diagnóstico Rápido e Participativo. Apesar dos avanços, algumas questões importantes demandam respostas:

- necessidade de integração da gestão pública às ações implementadas no âmbito da metodologia do PAIR (com a mudança da gestão municipal faz-se necessário retomar o processo de articulação político-institucional);
- necessidade de investir em processos de capacitação. Os temas apontados como prioritários foram: fluxo de atendimento; protagonismo de crianças e adolescentes; defesa e responsabilização. O grupo presente na reunião sinalizou que seria interessante que tais processos de formação utilizem como metodologia o estudo de casos.

Por ocasião da reunião, recomendamos que fossem desenhadas estratégias locais com o objetivo de sensibilizar a gestão pública local para incorporar a metodologia do PAIR como ação fundamental no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes na cidade de Altamira. *(17 de junho de 2013)*

Os dados constantes neste Relatório expressam de forma fidedigna as informações repassadas pelas instituições conveniadas.

Data:	17 de junho de 2013
Responsável pelo Monitoramento:	Eliane Monteiro Bispo Campelo



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES